

AS 11.440

## IGREJA DOS REIS MAGOS

# É assim que fica. Vamos esperar pra ver

Evando Demuner

O Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan), garantiu ao arquiteto Kleber Frizzera, representante do organismo no Estado, que todo o dinheiro necessário para a conclusão da reforma na Igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida, está garantido. As obras serão tocadas no próximo ano com cerca de Cz\$2 milhões e 500 mil, desta vez para a reforma do setor da residência, que faz parte da edificação. São cinco grandes salas e oito menores. Os trabalhos deverão estar concluídos até outubro de 88. Já está definido também a destinação da residência, através de consenso obtido junto à comunidade, Prefei-

tura da Serra e outros setores interessados em utilizar o local, como a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

No dia da inauguração da nave da igreja, 6 de janeiro, será anunciada a continuidade da obra. A escolha de 6 de janeiro é para a inauguração é para coincidir com as Festas de Reis que são comemoradas em todo o município da Serra. Na última semana ficou decidida que a residência, quando estiver reformada, vai ser utilizada em comum acordo entre a comunidade, Prefeitura e Ufes. Até o dia da inauguração vai ser definida a constituição de um Conselho Diretor para a residência, com a indicação de um gerente para definir a pauta de trabalhos que vão

Arquivo AT

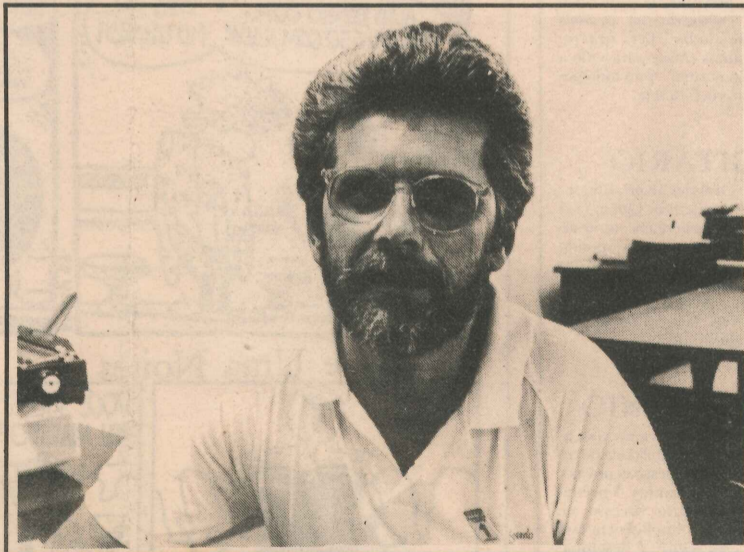


A Igreja dos Reis Magos, antes da restauração

Arquivo AT



Nesse pátio, muitas coisas vão acontecer



Kleber, falando pelo Sphan

ser desenvolvidos lá posteriormente com o fim da obra.

A comunidade quer usar a residência para encontros, festas, cursos, oficinas e atividades afins. A Prefeitura da Serra que manter alguns cursos no local, como corte e costura, datilografia, entre outros, voltados para a comunidade. A Ufes, por sua vez, que realizar no local cursos de extensão e outras atividades de caráter acadêmico. O setor da Ufes que mais se pronun-

ciou sobre o assunto foi o Centro de Artes, que quer realizar atividades especialmente no verão. O governo do Estado não mandou nenhum emissário para negociar participação do projeto cultural, nem mesmo a Empresa Capixaba de Turismo (Emcatur). Afinal, a Igreja dos Reis Magos é um dos pontos turísticos do Estado por excelência.

Outro passo importante a ser dado no próximo ano é a definição para se equipar a

residência. Todos os setores interessados na utilização da edificação serão convidados para participar na aquisição dos equipamentos que vão se fazer necessários, como mesas, arquivos, máquinas de escrever, cadeiras e tudo o que for necessário. O Sphan só garante o recurso para a reforma, sublinha o arquiteto Kleber Frizzera. Observa que não acredita encontrar maiores problemas para resolver a questão.

Outro detalhe que já está acertado é a criação de um museu que vai expor o acervo da Igreja pertencente ao Sphan. Será um museu que vai resumir o roteiro das igrejas construídas no século XVI no Estado, como a dos Reis Magos. Além de tudo o museu vai exibir peças conseguidas nas escavações realizadas durante a reforma da nave da Igreja, além de resgatar móveis que estão hoje expostos no Museu Solar Monjardim, em Vitória, e duas imagens do século XVII que também estão no Solar. O verão de 88 vai prometer muitas atividades na Igreja dos Reis Magos. Só falta um ano.